



Viviane Veiga: Coaching jurídico, um método alternativo de sucesso

Setenta milhões. Esse é o número aproximado de processos em tramitação nos tribunais brasileiros, segundo dados do estudo *Justiça em Números*, do Conselho Nacional de Justiça, referentes ao ano de 2015. Para dar cabo de todo esse montante, muitos magistrados, inclusive de cortes superiores, têm contado com a ajuda de um método alternativo, que, em poucas palavras, pode ser definido como “um processo que leva as pessoas a alcançar o sucesso”: o *coaching*.

Um estudo publicado na *Harvard Business Review* revelou que a maioria dos times atinge apenas 63% dos seus objetivos (Mankins & Steele, 2005). Entre as principais razões para o não atingimento das metas institucionais estão a adoção de recursos inadequados, estratégia de comunicação falha, indefinição de tarefas e responsabilidades, organização ineficiente e problemas como liderança fraca ou omissa. Processo inovador e criativo, o *coaching* vem sendo utilizado para mudar esse quadro nas instituições.

Com um pouco mais de detalhes, podemos dizer que *coaching* é um caminho para que o *coachee* descubra, efetivamente, quais são as suas metas e objetivos, a fim de torná-los alcançáveis, por meio de um percurso que o permita decidir de forma mais acertada. O *coach* é o profissional devidamente certificado e habilitado que vai guiar o *coachee* no caminho do êxito pretendido.

Desenvolvido durante períodos de três a seis meses, em sessões semanais de 45 minutos a uma hora, o processo de *coaching* apresenta como benefícios comprovados elevação da produtividade, redução do estresse, mais satisfação e motivação, mais equilíbrio, desenvolvimento de habilidades específicas e elevação da autoestima, entre outros.

Mas de que forma o *coaching* pode ajudar os profissionais desse universo com características tão particulares e específicas que é a área jurídica, na qual atuam, além dos próprios magistrados, advogados, promotores, procuradores, defensores públicos e servidores da Justiça?

De início, podemos garantir que o *coaching* no mundo jurídico proporciona a seus atores a diminuição da ansiedade, do estresse, da fadiga e da falta de perspectiva de crescimento na carreira, auxilia no aperfeiçoamento da comunicação efetiva e no poder de persuasão, tão necessários para os profissionais da área, e desenvolve características de liderança.

Desenvolver todas essas habilidades ou grande parte delas sozinho é um grande desafio. Porém, com a parceria de um *coach* e a aplicação das ferramentas certas, é perfeitamente possível expandir essas habilidades e outras que vão tornar o caminho do *coachee* mais sólido e proporcionar mudanças mais efetivas.

O processo de *coaching* gera um aumento da consciência da pessoa a respeito da sua situação atual, inclusive do que deve ser melhorado. Além disso, promove um alinhamento dos interesses do trabalhador com os interesses da instituição, seja ela pública ou privada. E provoca, ainda, uma ampliação das possibilidades de ação para se atingir os objetivos almejados.



Uma vez que também amplifica a noção de propósito no trabalho e o engajamento do *coachee* nos resultados pretendidos, o *coaching* pode ser o instrumento que falta para proporcionar a qualquer profissional da área jurídica um *upgrade* na carreira, a otimização do ambiente de trabalho e o alcance com excelência dos seus objetivos.

A partir de técnicas de *coaching*, foi feita uma grande reestruturação no gabinete da ministra do Tribunal Superior do Trabalho Delaíde Miranda Arantes. O primeiro passo foi a identificação dos talentos de cada integrante da equipe, com o objetivo de extrair o melhor de cada um para obter excelência no rendimento individual. Em seguida, buscou-se unir o time e valorizar o trabalho coletivo, adotando-se estratégias para o cumprimento de metas arrojadas e para a premiação dos servidores.

Em resumo, o processo de *coaching* contribuiu para uma melhor gestão dos recursos humanos e dos processos do gabinete. Na prática, em cinco meses, o gabinete julgou 8 mil casos, contra os 11 mil apreciados em todo o ano de 2015. Além disso, hoje a equipe atua com mais vigor, disposição e ânimo, conscientes da importância de seu próprio trabalho para a conquista dos objetivos do gabinete e para o alcance da finalidade da atuação dos servidores, que é o interesse público.

Date Created

28/02/2017